

O DIÁRIO VIU

Direto dos cinemas, 'Supergirl' chega ao HBO Max

Marco Antonio dos Santos
marco.santos@diariodaregiao.com.br

Parisa Taghizadeh/Warner Bros. Entertainment.



Finalmente chega nesta quarta-feira ao streaming da HBO Max o filme "Supergirl", que foi massacrado pela crítica e teve um resultado pífio nas bilheterias. Parte dos problemas eu atribuo ao erro na divulgação. Por exemplo, quando lançaram "Mulher-Maravilha", em 2017, estrelado por Gal Gadot, houve uma onda de incentivo ao feminismo e ao empoderamento. Nove anos depois, a Warner Bros. repete a fórmula de sucesso, mas transforma a personagem em uma jovem que aparece até de ressaca de tanto beber. Ninguém se identifica.

Por outro lado, apesar do vilão genérico, cujo nome nem guardei, o filme até que é bom em efeitos visuais e cenas de ação. Inclusive, é uma obra-prima se comparado a "Supergirl", de 1984, estrelado por Helen Slater. Também tivemos uma versão muito bacana e guerreira da Supergirl no filme "The Flash", mas que, infelizmente, foi abandonada após a saída de Zack Snyder. Fica a minha torcida para que melhorem o roteiro em um segundo filme, que provavelmente teremos.

Vamos falar de comédias românticas? Nesta quarta-feira, estreia na Netflix o filme "Por Que Eu Me Casei de Novo?". Mas, espere aí, vamos falar primeiro de "Por Que Eu Me Casei?", lançado em 2007. A história girava em torno de um grupo de casais amigos e dos problemas enfrentados no relacionamento de cada um deles. Tudo escrito pelo talentoso Tyler Perry. Quase 20 anos depois, haverá um reencontro, no qual saberemos o que aconteceu com esses casais ao longo de duas décadas. A nova produção também terá o protagonismo dos filhos deles.

Duas dicas de séries de espionagem. A primeira é "A Agência", da Prime Video, um thriller estrelado por Michael Fassbender que acompanha um agente secreto da CIA forçado a retornar à base em Londres. Sei que os primeiros capítulos podem parecer chatos, mas resista: vale a pena acompanhar a trama.

Na Netflix, há a surpreendente "Fauda", série de ação sobre um agente israelense de elite que retorna à ativa. O interessante é que a produção foi inspirada em muitas situações reais do Oriente Médio.

Marco Antonio dos Santos
Jornalista

As informações e opiniões formadas nos artigos são de responsabilidade única do autor e não refletem, necessariamente, as opiniões do jornal. O posicionamento do Diário está expresso em seus editoriais.

Projeto leva ações culturais a Ibirá até dezembro

Programação da Ocupação Arteiros – Por Todos os Cantos reúne oficinas, teatro, música, cinema, arte urbana e outras atividades

Salomão Boaventura
salomao.boaventura@diariodaregiao.com.br

Espetáculos, música, cinema, contação de histórias, artes visuais e tecnologia no Projeto Ocupação Arteiros – Por Todos os Cantos, realizado pela Cia. Arte das Águas, que reúne 26 ações culturais gratuitas até dezembro.

A iniciativa busca democratizar o acesso à cultura, estimular a participação da comunidade e transformar diferentes lugares de Ibirá em espaços de criação, convivência e troca de saberes.

PROGRAMAÇÃO

A programação conta com um ciclo de sete oficinas. Entre as opções estão Hip Hop – Breakdance, com o educador físico e dançarino Lucas Pereira Leal; Iniciação ao RAP – Ritmo e Poesia, com o MC, rapper, arte-educador, poeta, escritor e agitador cultural Pedro Improvisador; Produção Musical e Discotecagem, ministrada pelo DJ Bocka; Nascente da Vida – Cinema no Celular, com Victor Castioni; Fotografia "Memórias de Ibirá", coordenada pelo jornalista e fotógrafo Estevam Collar; Mãos na Terra, com Renata Previdelli; e Reciclar é Brincar de Novo, com Katia Guilherme e Joyce Carvalho.

Também em setembro começa a Hora do Conto – Biblioteca Municipal Monteiro Lobato, que segue até novembro com três sessões que combinam música, poesia, literatura e teatro. Voltada a estudantes da rede municipal e ao público em geral, a atividade aposta em experiências sensoriais para ampliar as possibilidades de contato com a narrativa.

Em outubro, a Mostra Nosso Palco é a Rua leva três espetáculos teatrais para ruas e espaços alternativos da cidade.

A programação também passa pela cultura urbana com a Mostra de Arte Urbana – Cultura Urbana sem Preconceito nas Escolas. Em encontros conduzidos por Pedro Improvisador, alunos de escolas municipais terão contato prático com os quatro elementos do Hip Hop: DJ, MC, Breaking e Graffiti.

Divulgação



Pedro Improvisador leva arte urbana a escolas de Ibirá no Projeto Ocupação Arteiros

A Roda Cultural de Culturas Urbanas – Por todos os cantos promove três encontros com artistas de Ibirá e região na Praça das Termas, Praça do São Benedito e Praça da Prefeitura.

Outro projeto que ficará marcado nas paisagens da cidade é o Mural Turístico – Ibirá em Cores. Coordenada pelo artista Mano Marco, a ação utilizará o grafite para transformar muros de equipamentos públicos em galerias a céu aberto, aproximando arte urbana, memória e turismo cultural.

Entre outubro e dezembro, o Balneário Municipal recebe a Mostra Musical Música no Bosque, com três apresentações de uma Corporação Musical da região. A ação combina música, história, lazer e convivência em um dos espaços simbólicos de Ibirá.

Já em dezembro, como parte das comemorações do aniversário do município, o Cinema na Praça – Isso Aqui ÔÔ É Um Pouquinho de Brasil Iáiá terá duas sessões dedicadas ao cinema nacional. Uma delas apresentará os resultados das oficinas de fotografia e audiovisual desenvolvidas durante o projeto.

ACESSIBILIDADE

Curso ensina Libras para teatro

Salomão Boaventura
salomao.boaventura@diariodaregiao.com.br

A Cia. Apocalíptica, de Rio Preto, abriu inscrições para o segundo módulo do curso gratuito de Libras promovido por meio da Lei Nelson Seixas. O conteúdo é direcionado à interpretação de espetáculos teatrais para Libras, considerando os desafios da linguagem cênica.

Com início no dia 12 de setembro, a formação será realizada presencialmente na sede da Cia. Apocalíptica, aos sábados, às 9h, até 14 de novembro. As inscrições podem ser realizadas até sexta-feira, 11 de setembro, pelo link disponível na bio do perfil da companhia no Instagram, @cia.apocaliptica.

O novo módulo dá continuidade ao processo de aprendizagem desenvolvido na primeira etapa. A formação não é exclusiva para quem participou do primeiro módulo e novos alunos podem se inscrever. As aulas serão ministradas por Jacqueline Fontes, professora surda com 16 anos de experiência.